



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Familiaridade, preferências e percepção de cadências
Autor	SARAH FRANCINE RITZEL CUNHA
Orientador	REGINA ANTUNES TEIXEIRA DOS SANTOS

Resumo

Cadência é um conceito empregado na musicologia ocidental para explicar e descrever procedimentos de articulação de finais de frase altamente convencionais do repertório da música tonal. Em função da natureza formulaica de tais finalizações, ouvintes com experiência em um determinado estilo criam expectativas de finalização sobre como uma frase ou seção será concluída (vide, por exemplo, Sears et al, 2019). O presente projeto visa à continuidade de estudos do grupo de pesquisa sobre cadências, e foca-se naquele que relaciona a percepção de cadências com a questão da familiaridade e de preferências musicais. Estudo prévio investigou a preferência e percepção de cadências, em termo de efeitos de textura, dissonância e familiaridade. Um ponto que foi evidente nos resultados prévios foi à divergência de expectativas encontradas perante os estímulos finalizados com cadência plagal (IV-I). Outro problema surgido foi relativo à qualidade dos áudios em formato midi que acabaram deixando os exemplos mecânicos. Apesar de essa escolha ter sido intencional, os resultados podem ter sido prejudicados em função desta opção em midi. Na continuidade do presente projeto, esse estudo visa a reformulação dos estímulos, e aplicação de um questionário focado em exemplos com cadências plagais com alteração não só da qualidade dos áudios, mas também a modificação dos estímulos em termos melódicos e rítmicos, extrapolando assim a questão da estruturação de cadências focada no âmbito do encadeamento harmônico.

Palavras-chaves: Cadências plagais, Percepção, Familiaridade, Preferências.

[Sears D.R., Pearce M.T., Spitzer J., Caplin; W.. Mcadams. S. Expectations for tonal cadences: Sensory and cognitive priming effects Quarterly Journal of Experimental Psychology , 72(6), 1422–1438. 2019.]